



Juiz de Fora
Março 2016
Nº 271

JORNAL DO Sinserpu

CSPB/FESERP/CSB

Sindicato busca ganho real, IPCA e troca do 'Vale Mais'



Em assembleia, categoria aprova pauta de reivindicações contendo mais de 40 itens. Entre eles, reajuste salarial com base no IPCA e 5% de ganho real. Outra reivindicação é a troca imediata do cartão Vale Mais por uma bandeira de maior credibilidade. Servidores com direito ao benefício com frequência passam vergonha nos supermercados com a suspensão temporária do Vale Mais. Os trabalhadores querem ainda R\$ 300 de ticket para todos. **Leia mais na página 4.**

Página 3

Dias 22 e 23 de março, servidores vão às urnas

Nos dias 22 e 23 de março haverá eleições do SINSEPU-JF. Desta vez, o pleito acontece com chapa única para o mandato 2016-2020. A entidade aguarda o comparecimento de aproxi-

madamente quatro mil associados nas urnas. Elas serão instaladas em postos de maior concentração de servidores, com urnas no sindicato e itinerantes.

SEU VOTO É IMPORTANTE



Página 2 ACE e ACS reivindicam o mínimo: repelente e filtro

Então, a luta do SINSERPU-JF prossegue com importantes demandas neste primeiro semestre. Campanha salarial da categoria e eleições no sindicato são as questões que já exigem os maiores esforços da entidade.

O SINSERPU-JF protocolou a pauta de reivindicações na PJF e entrará em negociação, defendendo os interesses dos servidores. Este ano serão cobrados 5% de recomposição das perdas e o IPCA.

A pauta que poderá ser conferida na íntegra no site do sindicato foi construída em parceria com os servidores que compareceram à assembléia no dia 28 de janeiro, na Sociedade de Medicina e Cirurgia e no dia 1º de março, na

assembleia com os funcionários da AMAC. Aproveito para convidar os associados para abraçarem a campanha salarial com o sindicato, pois avanços só são alcançados quando a luta é conjunta.

Sindicato algum é capaz de conseguir vitórias sem que a categoria esteja firme dando todo o suporte. E o apoio precisa ser demonstrado por meio da participação nas assembleias e nas mobilizações de rua, caso sejam necessárias.

O sindicato se empenha, ainda, em suas eleições, que desta vez terá chapa única. Contamos com a participação de todos os associados nas urnas, garantindo, assim, que o processo seja definido em apenas um turno. Isso porque,

pelo estatuto, o pleito só terminará com o número mínimo de eleitores exigido. E quanto mais turnos eleitorais maior serão as despesas do sindicato, recursos que poderiam ser usados em favor dos associados. Como exemplo, poderemos utilizar esses recursos nas obras iniciais da sede campestre. Com a conquista do terreno no Linhares, planejamos investir e construir campo de futebol, piscinas e toda estrutura o mais rápido possível. Sendo assim, contamos com o interesse e a boa vontade de todos para que o quorum seja atingido na primeira eleição.

Amarildo Romanazzi
presidente do Sinserpuf-JF

Estado de alerta Más condições de trabalho

Agentes atuam sem repelente contra dengue

A epidemia de dengue em JF, que levou nove pessoas a morte em menos de um mês, tem exigido empenho redobrado dos agentes de combate a endemias. E o que a categoria tem conseguido de recompensa? Nada, nem mesmo o mínimo, que é o fornecimento de repelente.

EFETIVO REDUZIDO Por falta de proteção, muitos profissionais pegaram dengue e tiveram que se afastar do trabalho. A informação foi repassada ao SINSERPU-JF pelos próprios agentes de ende-

mias. “Ficamos muito expostos, porque percorremos todos os lugares da cidade.” Além disso, com o crescimento dos casos, que atingiram mais de 2,5 mil notificações oficiais, os trabalhadores têm que se esforçar ainda mais, uma vez que o efetivo não sofreu acréscimo.

DESVIOS DE FUNÇÃO De acordo com um profissional, há 150 agentes hoje, mas apenas 70 fazem a varredura nas casas e lotes da cidade. “Tem muito agente desviado da função”, diz. Com rela-

ção aos membros do Exército, ele informa que o grupo está encarregado apenas de panfletar contra a dengue e orientar. “Só os agentes atuam com larvicidas e andam de casa em casa para orientação e eliminação de focos.” A categoria quer ainda a redução da carga horária para 30 horas, ao invés de 40 horas semanais, com a contratação de mais agentes. Agora, os agentes de saúde foram convocados para atuar aos sábados. O sindicato reivindica repelente e protetor solar para as duas categorias.

Sinserpuf-JF tem assento na direção da CSB

Três diretores do SINSERPU-JF foram eleitos representantes da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), durante o II Congresso da entidade, em Brasília (DF). O evento, que aconteceu entre os dias 24 e 26 de fevereiro, contou com a participação de lideranças nacionais, como o senador Roberto Requião (PMDB). Ao final das reflexões sobre questões relacionadas à conjuntura nacional, foram eleitos: o presidente do SINSERPU-JF, Amarildo Romanazzi (diretor nacional da CSB), o presidente da FESERP e diretor do SINSERPU-JF, Cosme Nogueira (secretário de formação sindical) e Vanilson Gomes de Oliveira (primeiro-secretário de Segurança do Trabalho). Também participaram do congresso em Brasília, os diretores Joaquim Tavares e Jairo César (Show de Bola). Outras informações no site: www.csbrasil.org.br.



EXPEDIENTE JORNAL DO SINSERPU-JF

Sede: Rua São Sebastião, 780 - Centro
CEP: 36015 - 410
Juiz de Fora - Minas Gerais
Tel.: (32) 3215 -1855

E-mail: sinserpuf@yahoo.com.br
Site: www.sinserpuf.com.br

Diretor de Comunicação: Joaquim Tavares
Jornalista Responsável: Márcia Carneiro
Diagramação: Anelise Medina

Tiragem: 5 mil exemplares
Impressão: Fox (32) 3221 - 5185

SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES MUNICIPAIS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA, INDIRETA, FUNDAÇÕES, AUTARQUIAS, EMPRESAS PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES CIVIS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA, EMPREGADOS DA ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DE APOIO COMUNITÁRIO E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS QUE SE VINCULEM AO MUNICÍPIO POR CONTRATO DE GESTÃO

Associados elegem nova direção sindical

Os dias 22 e 23 de março são de muita importância para o SINSERPU-JF. São os dias em que os associados irão às urnas para elegerem a nova diretoria da entidade para o mandato

2016-2020. Ao todo, mais de quatro mil servidores estão aptos a votar, sendo aguardados com expectativa pelo sindicato.

Conheça os detalhes:

Quantas chapas disputarão a direção do SINSERPU-JF?

Desta vez, apenas uma chapa, a Chapa 1, uma vez que não houve inscrição de outros concorrentes.

Quais os nomes que lideram a Chapa 1?

O presidente Amarildo Romanazzi da Fonseca foi indicado pela atual direção novamente ao cargo e o diretor de Relações Institucionais Francisco Carlos da Silva, se apresenta como vice-presidente (ao lado, veja os nomes e os cargos da Chapa 1).

Quais os dias e horários das eleições do SINSERPU-JF?

Elas acontecem nos dias 22 e 23 de março, entre 6h e 18h.

Quais documentos são necessários para o associado votar?

O associado deve comparecer munido de um documento com foto e seu nome deve constar da lista de votantes que se encontrará com os mesários. Caso contrário, terá direito de votar em separado.

Quantas urnas serão disponibilizadas para votação?

19 urnas, sendo 11 delas itinerantes.

Onde haverá urnas fixas?

Nos locais de maior concentração de trabalhadores: Demlurb, Secretaria de Obras, Empav, Centro de Apoio da Rua Halfeld, HPS, Settra (prédio Maria Perpétua), Regional Leste, Prédio da Rede e sede do SINSERPU-JF.

Onde passarão as urnas itinerantes?

Nos demais postos de trabalho onde não haverá urna fixa. Elas passarão nesses setores entre 7h e 18h.

Quantos votos são necessários para a eleição se encerrar no primeiro turno?

É preciso que 50% mais 1 do total de associados compareçam às urnas.

E o que acontecerá se não houver quórum?

Será preciso realizar mais duas eleições. Se no terceiro pleito não houver o número suficiente de votos, a Chapa 1 será eleita mesmo com baixa participação nas urnas.

Haverá algum prejuízo para a entidade se houver mais de um turno eleitoral?

Sim. O prejuízo é financeiro, uma vez que o gasto com uma eleição hoje está em torno de R\$ 80 mil. Quanto mais eleições maiores serão as despesas com urnas, carros, combustíveis, alimentação, etc. Esse dinheiro poderá ser investido em outras ações que beneficiarão à categoria, como a construção da nova sede campestre dos servidores.

CHAPA 1

Presidente:

Amarildo Romanazzi da Fonseca

Vice-Presidente:

Francisco Carlos da Silva (Chiquinho)

2º Vice-Presidente:

Ivan Expedito Catarina (Ivan Catarina)

1º Diretor Administrativo:

Tadeu José Vieira (Fofão)

2º Diretor Administrativo:

Flávio Roberto Vieira da Cunha

1º Diretor Financeiro:

Antônio Carlos de Sant'Ana (Santana)

2º Diretor Financeiro:

Jairo Cesar Rodrigues (Show de Bola)

Diretor de Comunicação Social e Cultura:

Joaquim T. Souza Neto (Bomba)

Diretor de Formação Sindical:

Paulo Azarias (Azarias)

Diretor de Legislação e Assuntos Jurídicos:

Saionara Apolinário (Saiô)

Diretor de Relações do Trabalho:

Flávio Vaz Martins (Vaz)

Diretor de Relações Institucional:

Cosme Ricardo Gomes Nogueira

Diretor de Saúde:

Deise da Silva Medeiros (Gêmeas)

Diretor Social, Raça e Gênero:

Régis José de Oliveira (Régis da Vila)

Conselho Fiscal Efetivo:

Wilson Mattos (Chassi de Grilo)

Dalmecir Custódio

Fernanda de Oliveira Carvalho

Conselho Fiscal Suplente:

Irlan Pereira da Silva

Luciano Rodrigues dos Reis

Júlio Cesar Mendonça

Diretor de Base:

Agnaldo Jailson de Almeida

Alairte Martins (Lair do Caminhão)

Antônio Pedro de Oliveira (Taxinha)

Carlos Roberto Bizzotti (Bizzotti)

Emílio Leandro de Sá

João Batista Leonel (Batistão)

Juçara Cipriano Martins

Lione Aparecida Santos

Lucimar Cândido da Silva

Luiz Gustavo Nascimento (Gustavo)

Manuel Martins Moraes

Maria da Penha Daniel

Paulo de Oliveira (Paulinho Dentinho)

Roberto Silva Sabino

Sebastião Fernandes Roberto (Mussum)

Vanilson de Oliveira Gomes



ELEIÇÕES SINSERPU-JF
22 e 23
de março

Sindicato negocia 5% de ganho real e IPCA

Em pauta, direitos coletivos e específicos das diversas categorias que englobam o funcionalismo municipal



Assembleia para discussão e aprovação da pauta de reivindicações

Foi dada a largada para a Campanha Salarial 2016 dos servidores municipais. O SINSERPU-JF parte para as negociações com a Administração defendendo 5% de ganho real, além do IPCA. Ao todo, mais de 40 itens serão discutidos este ano.

A homologação de todos os processos seletivos internos e a efetivação dos concursa-

dos que atuam como contratados são outras demandas a serem cobradas. A abertura imediata de concurso público também faz parte das cobranças.

Para os agentes comunitários de saúde, o sindicato reivindicará a implantação imediata do Plano de Cargos e Empregos. O projeto elaborado pelo SINSERPU-JF, já foi, inclusive, aprecia-

do pela Administração, restando agora ser colocado em prática.

A equiparação da insalubridade dos novos agentes comunitários de saúde com percentual de 20%, calculado sobre o salário base, é outro ponto de pauta.

Confira a pauta na íntegra no site www.sinerpujf.com.br.

Sinserpu-JF luta por reajuste do ticket e troca de bandeira

O ticket alimentação é um dos itens fundamentais da Campanha Salarial 2016. Este ano, haverá uma cobrança importante, além do reajuste para R\$ 300, a extensão para todos os servidores e a suspensão da cláusula que vincula o bônus à assiduidade. **O SINSERPU-JF cobra da Administração a troca imediata da Vale Mais, a empresa operadora do benefício. Há uma outra empresa que já trabalha com o município e não causa transtorno.**

VERGONHA CONSTANTE O motivo da reivindicação é garantir segurança ao usuário no momento da compra com o cartão. Por várias vezes, a categoria teve suas compras devolvidas às prateleiras dos supermercados Bahamas e Bretas, por conta da suspensão do sinal da operadora Vale Mais. O sindicato chegou a entrar com um pedido de audiência no Procon com representantes dos supermercados e a operadora Vale Mais. O encontro entre as partes aconteceu no último

dia 26, sendo que apenas o Bretas não enviou representante.

CAPTURA DE SINAL A conclusão da reunião foi de que operadora e supermercados têm prazo de 10 dias para solucionar o impasse. A operadora Vale Mais se justificou, alegando que o problema é dos supermercados que não dispõem de uma máquina específica (TEF) para capturar o sinal.

ATENDIMENTO DA DEMANDA O advogado do Bahamas informou que levaria a questão para a direção da empresa com objetivo de saber se há interesse em adquirir o equipamento apropriado para obter o sinal. Ele adiantou que há interesse da empresa em adequar-se às necessidades para atender os servidores. Em contato com o Bretas, o Procon foi informado que a empresa não tem interesse em adquirir a máquina, embora esteja apta a receber qualquer demanda dos consumidores.

MAIS ITENS DA PAUTA

Criação da progressão vertical para todas as categorias ainda não contempladas com o atual Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV);

Garantir o compromisso da Administração em fazer o aporte financeiro para o Plano de Saúde Servidor, visando o equilíbrio das contas e a excelência do atendimento da categoria;

Incorporação dos adicionais pagos na urgência e emergência e no Demlurb à aposentadoria;

Adicional para auxiliares e técnicos de enfermagem e enfermeiros da atenção secundária expostos em ambiente insalubre;

Adicional para trabalhadores das redes de águas pluviais;

Reajuste dos convênios entre município e AMAC para o reequilíbrio financeiro da entidade e consequente aumento dos salários da categoria;

Urgência na apresentação da proposta de solução do impasse jurídico da AMAC pela PJF ao Ministério Público;

Execução do Plano de Cargos e Salários da Empav construído pelo sindicato e empresa, mas que encontra-se só no papel;

Reenquadramento dos profissionais de saúde que atuam como auxiliares II no quatro de técnico de nível médio.